

**ECOLOGIA DA REPRODUÇÃO DE *Cnidoscolus bahianus* (ULE) PAX & K. HOFFM. (EUPHORBIACEAE) EM ÁREA DE CAATINGA HIPERXERÓFILA EM PETROLINA-PE.** MALHEIRO, Marcionila Gonçalves<sup>1</sup>; CARVALHO, Ana Rosa Miranda<sup>1</sup>; KIILL, Lucia Helena Piedade<sup>2</sup>; 1. Estagiária Embrapa Semi-Árido; 2. Pesquisadora Embrapa Semi-Árido. (malheiro@cpatsa.embrapa.br)

*Cnidoscolus bahianus* é uma espécie vegetal conhecida como favela de galinha. Sendo uma espécie endêmica da caatinga, que apresenta potencial forrageiro e melífero. O presente trabalho objetivou estudar aspectos da fenologia, biologia floral e reprodutiva de *C. bahianus*, contribuindo com informações sobre sua ecologia em área de caatinga hiperxerófila. Observações de campo foram realizadas em área de caatinga arbustiva-arbórea, pertencente à Embrapa Semi-Árido, situada no município de Petrolina-PE (09°09''S, 40°22''W, altitude 365,5m). Para as observações das fenofases, 10 indivíduos foram marcados e acompanhados quinzenalmente no período de março de 2006 a fevereiro de 2007, sendo coletadas informações sobre as fenofases de brotação, floração, frutificação e senescência foliar. Os estudos de biologia reprodutiva e morfologia foram realizados durante o período de florescimento. Quanto ao sistema de reprodução, flores foram submetidas aos experimentos de autopolinização espontânea, apomixia, xenogamia e geitonogamia. Flores em condições naturais serviram como controle. Quanto a fenologia, observou-se que a fenofase de floração foi registrada no período de março a junho, enquanto que a frutificação foi registrada de abril a julho. As inflorescências são do tipo dicásio, subterminais com cerca de 13 botões, apresentando protoginia interfloral. As flores são dióicas, brancas, pentâmeras, púbescenas, inodoras e secretam pequena quantidade de néctar (< 1 µL). As flores masculinas apresentam formato oblongo, ápice agudo e base espessa, enquanto as femininas são oblongas e ápice obtuso. A antese é diurna ocorrendo por volta das 05h00. Nesta fase, o estigma encontra-se receptivo e as anteras apresentam viabilidade de pólen de 70%. O tempo de vida das flores é de aproximadamente 14 horas. Quanto ao sistema de reprodução, *C. bahianus* é autocompatível apresentando maiores taxas nos experimentos de geitonogamia (95 %) e xenogamia (90 %).